



IMPACTO DA TERAPIA NUTRICIONAL EM MULHERES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE ABORDAGENS E RESULTADOS CLÍNICOS

ELISANGELA DOS SANTOS PROCOPIO; CRISTHIANE ROSSI GEMELLI

Introdução: A terapia nutricional em mulheres em unidades de terapia intensiva (UTI) é essencial para melhorar o prognóstico e reduzir complicações. Mulheres em estado crítico frequentemente apresentam necessidades nutricionais específicas devido a alterações metabólicas e hormonais. A nutrição adequada pode influenciar positivamente a resposta imunológica e a cicatrização, além de prevenir a perda de massa muscular. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar a importância da terapia nutricional em mulheres internadas em UTIs, abordando os métodos utilizados, resultados esperados e conclusões pertinentes. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, incluindo estudos de casos e ensaios clínicos, focando em mulheres adultas em UTIs. Foram considerados artigos que abordavam diferentes abordagens nutricionais, como nutrição enteral e parenteral, e os critérios para a escolha do método, incluindo estado nutricional prévio, comorbidades e tolerância gastrointestinal. A análise incluiu a avaliação de desfechos clínicos, como tempo de internação, taxas de infecção, mortalidade e recuperação funcional. **Resultados:** Os estudos indicaram que a terapia nutricional precoce e adequada está associada à redução de complicações e melhores desfechos clínicos. A nutrição enteral foi frequentemente preferida, devido à preservação da integridade da mucosa intestinal e à redução de infecções. Em casos onde a nutrição enteral não era possível, a nutrição parenteral foi utilizada como alternativa. A adequação calórica e proteica foi crucial para evitar a perda de massa magra e proporcionar recuperação mais rápida. Além disso, a personalização da terapia nutricional, levando em consideração fatores como idade, peso, e presença de comorbidades, mostrou-se essencial para otimizar os resultados. **Conclusão:** A terapia nutricional em mulheres em UTI é um componente fundamental do manejo clínico. A nutrição adequada pode melhorar significativamente os desfechos, incluindo a redução do tempo de internação e complicações, como infecções e perda de massa muscular. É essencial uma abordagem individualizada, considerando as necessidades específicas de cada paciente, para otimizar a recuperação e qualidade de vida pós-alta. Portanto, a implementação de protocolos nutricionais baseados em evidências é crucial para a eficácia do tratamento em UTIs.

Palavras-chave: **TERAPIA NUTRICIONAL; UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA; MULHERES CRÍTICAS; NUTRIÇÃO ENTERAL; NUTRIÇÃO PARENTERAL**